

## **CARACTERIZAÇÃO LITOFACIOLÓGICA DAS ANIDRITAS DA FORMAÇÃO MARIRICU (APTIANO) NO SETOR ONSHORE DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO**

*Sommer, V.P.<sup>1</sup>; Kuchle, J.<sup>1</sup>; Alvarenga, R.S.<sup>1</sup>; Ferronato, J.P.F.<sup>1</sup>; Reis, A.D.<sup>1</sup>; Scherer, C.M.S.<sup>1</sup>; Althaus, C.E.<sup>1</sup>; De Ros, L.F.<sup>1</sup>; Armelenti, G.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

**RESUMO:** A Bacia do Espírito Santo, localizada na margem leste brasileira, possui um relevante interesse econômico, com acumulações significativas de hidrocarbonetos em importantes campos de produção de óleo e gás. Ela é delimitada ao sul pelo Alto de Vitória com a Bacia de Campos e ao norte pelo paleocanyon de Mucuri com a bacia de mesmo nome. A Formação Mariricu, do Aptiano, é constituída pelo Membro Itaúnas, no topo, e Membro Mucuri, na base. O Membro Mucuri é composto por sucessões clásticas, compreendendo arenitos e conglomerados feldspáticos e micáceos, e raros lamitos. Estes sedimentos foram depositados em sistemas fluviais pouco desenvolvidos, próximos da área fonte e um sistema lacustre costeiro com predomínio de ondas. Os depósitos fluviais são mais grossos e caracterizados por estratificações cruzadas acanaladas e planares, e laminações plano paralelas. Os depósitos lacustres são caracterizados por laminações onduladas truncadas e de ondas, com arenitos muito finos e siltitos na zona abaixo da ação de ondas (offshore). A base do membro Itaúnas é constituída por um nível de anidritas que varia de 10 a 50 metros, apresentando em sua porção intermediária intercalações de anidritas com halitas. As espessuras originais das sucessões evaporíticas foram modificadas pela halocinese. Em cerca de 2000 metros de testemunhos descritos no Membro Mucuri, observaram-se diversos níveis de anidrita, variando de 10 centímetros a 5 metros. Estas anidritas sempre apresentam textura nodular, com estruturas variando entre maciça, mosaico, laminada, dobrada e brechada. Não há diferenciação textural e estrutural entre as anidritas intercaladas no Membro Mucuri e aquelas do intervalo basal do Membro Itaúnas. As anidritas foram formadas na eodiagenese como nódulos que substituíram e deslocaram sedimentos lamosos siliciclásticos ricos em matéria orgânica. Os depósitos lamosos hospedeiros não apresentam feições de exposição subaérea, estando sempre relacionados a fácies de offshore ou no máximo de shoreface inferior, indicando que o processo eodiagenético ocorreu sob condições subaquosas. Embora a caracterização destas anidritas deva ser na forma de litofácies, dada a sua geração diagenética e sem um processo deposicional definidor, a análise e caracterização faciológica integrada foi fundamental para a compreensão dos sistemas deposicionais e dos processos sedimentares relacionados às litofácies eodiagenéticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO MARIRICU; EVAPORITOS; BACIA DO ESPÍRITO SANTO.